

Este Caderno tem como objetivo reunir artigos com diferentes abordagens teóricas na perspectiva do ensino e da aprendizagem, articulando-as com o conhecimento geográfico e a geografia escolar. Em cada um dos artigos, aparecem concepções presentes nos debates realizados pelos grupos de pesquisas que trabalham com temas pedagógicos e geográficos, destacando os da área de Metodologia do Ensino de Geografia.

A discussão que nos é colocada, hoje, ante as mudanças na educação, favorece uma análise mais madura sobre a educação, a pedagogia e a metodologia do ensino. Trata-se, portanto, de um conjunto de artigos que têm como princípio trazer para a geografia um diálogo com Pestalozzi, Piaget, Vigotiski, favorecendo reflexões sobre a geografia da percepção e educação geográfica.

A temática abordada nesse livro contribui para aprofundar a análise entre a epistemologia e a didática da geografia; a aprendizagem e a geografia escolar, ampliando-a para além da educação formal e da formação de professores. Esses autores, que atuam em diferentes universidades, têm em comum a preocupação de trazer para as reflexões sobre o ensino da geografia uma dimensão teórico-metodológica que auxilie docentes e alunos na sua prática de sala de aula.

Nesse sentido, Marcelo Garrido indaga as possibilidades do discurso pedagógico quando se considera o saber espacial informal como um antecedente para o ensino de geografia. O autor identifica as relações entre um saber informal e um projeto que considere uma intervenção pedagógica que desenvolva uma educação geográfica.

Já Beatriz Aparecida Zanatta em seu artigo apresenta Pestalozzi, autor pouco discutido na geografia, mas relevante no campo da educação. A intenção é propiciar um diálogo entre Pestalozzi e o ensino de geografia, ou seja, tem como objetivo apresentar uma reflexão a respeito das contribuições de Pestalozzi acerca da metodologia de ensino de geografia. A pri-

meira parte do texto apresenta uma síntese do processo de inclusão da geografia como disciplina obrigatória no sistema escolar alemão, enfatizando a contribuição do pensamento de Pestalozzi para o ensino dessa ciência; a segunda trata da repercussão do método de Pestalozzi no ensino de geografia no Brasil.

Para analisar o ensino de geografia, Lana de Souza Cavalcanti, apresenta uma leitura particular de alguns aspectos do pensamento de Vigotski, enfocando a metodologia de ensino de geografia. Inicia seu artigo com uma síntese da teoria vigotskiana sobre o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores; para em seguida destacar alguns conceitos dessa teoria que são especialmente instrumentalizadores da análise, como o de mediação e cotidiano. Finaliza com uma reflexão sobre as possíveis contribuições dessa teoria para o ensino de geografia.

Sonia Maria Vanzella Castellar destaca, em seu artigo, a importância de se ter um referencial teórico para subsidiar a prática docente na geografia escolar, com ênfase para o que se ensina e como se ensina, propondo a reflexão sobre a didática da sala de aula e, conseqüentemente, sobre a maneira como o aluno compreende o conhecimento escolar sistematizado. Essa análise tem como referencial teórico a psicogenética de Jean Piaget e, nessa perspectiva, a autora traça a linha de raciocínio sobre a didática da geografia escolar.

Para analisar o ensino de geografia, nas séries iniciais, Helena Coppeti Callai destaca a importância de desenvolver práticas escolares com base no conceito de lugar, e reflete com muita propriedade a aprendizagem da geografia nas primeiras séries do ensino fundamental, seu campo de pesquisa. O conceito-chave é o de lugar, pois por meio dele o aluno terá um referencial para trabalhar as diferentes escalas de análises no campo da geografia e, por isso, a autora o privilegia.

Para finalizar esta coletânea, Manuel Fernandes entrelaça questões da prática pedagógica, das teorias de formação docente e da construção da identidade profissional dos professores. Com a delicadeza que lhe é peculiar, o autor utiliza-se de metáforas e referenciais teóricos para instigar o leitor, principalmente o professor de geografia, a pensar sua ação.

Nesse sentido, os artigos trazem enfoques educacionais com base em recentes pesquisas acadêmicas, realizadas pelos autores-pesquisadores, contribuindo, dessa maneira, para um maior aprofundamento do conhecimento geográfico no cotidiano escolar, e auxiliando todos aqueles que trabalham com a educação geográfica (professores e estudantes).

O nosso desejo é que este livro traga uma rica contribuição para a geografia escolar do ponto de vista teórico e, também, dos saberes docentes, por isso esperamos que você faça uma excelente leitura e que possa, junto com os autores, analisar a educação geográfica.

SONIA MARIA VANZELLA CASTELLAR